

Eletrônico



**Estratégia**  
CONCURSOS

Aul

Curso Estratégia de Contabilidade Geral - OFC 2019.2 (Bacharel em Ciências Contábeis)

Professores: Edson Luiz Barbosa e Rafael Barbosa; Edson Luiz Barbosa, Edson Luiz Barbosa, Rafael Barbosa

<b>1 - Introdução .....</b>	<b>2</b>
<i>Cronograma do nosso Passo Estratégico de Contabilidade Geral para o Exame de Suficiência 2019.2 - CFC.....</i>	<i>5</i>
<b>2 - Análise Estatística .....</b>	<b>8</b>
<i>2.1 - Exame de Suficiência – Últimos 5 anos .....</i>	<i>8</i>
<i>2.2 - Conclusão da Análise Estatística .....</i>	<i>10</i>
<b>3 - Análise das Questões .....</b>	<b>10</b>
<b>4– Checklist de Estudo .....</b>	<b>15</b>
<b>5 - Ponto de Destaque .....</b>	<b>15</b>
<i>Ponto #1 Bens, direitos e Obrigações .....</i>	<i>15</i>
<i>Ponto #2 Equação Fundamental do Patrimônio .....</i>	<i>17</i>
<i>Ponto #3 Situação Líquida .....</i>	<i>18</i>
<i>Ponto #4 Origens e Aplicações de Recursos .....</i>	<i>20</i>
<i>Ponto #5 Variações do Patrimônio Líquido .....</i>	<i>21</i>
<i>Ponto #6 Atos e Fatos Contábeis .....</i>	<i>21</i>
<b>6 - Questionário de Revisão .....</b>	<b>22</b>
<b>7 - Aposta Estratégica .....</b>	<b>23</b>
<b>8 - Considerações Finais .....</b>	<b>24</b>
<b>9- Lista das Questões .....</b>	<b>25</b>
<b>10 – Gabarito .....</b>	<b>27</b>
<b>11 – Mentalizando .....</b>	<b>28</b>



## 1 - INTRODUÇÃO

Fala, nobre concurseiro! Tudo bem com você?

Eu me chamo **Luis Eduardo**, Auditor Fiscal do Estado de São Paulo, e divido este trabalho com **Rafael Barbosa**, Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco. Fazemos parte da equipe de *coaches* aqui do Estratégia Concursos e faremos esse curso a quatro mãos.

É comum encontrar um de nós falando sobre técnicas de estudo ou sobre motivação em **webinários** ou nas nossas **redes sociais**, mas hoje estamos aqui para apresentar a vocês o primeiro Relatório de Contabilidade Geral para o Exame de Suficiência 2019.1.

Um das maiores dificuldades dos estudantes é saber “pescar”, na grande enxurrada de informações, apenas aquelas que retornarão, com minimizado esforço, os maiores benefícios para a sua preparação.

O projeto “Passo Estratégico” tem justamente o objetivo de “filtrar” os assuntos mais recorrentes e indicar onde você deve concentrar suas energias, encurtando o seu caminho até a aprovação.

E, para te mostrar a importância deste material, queremos iniciar este relatório contando um pouquinho das nossas trajetórias até a aprovação, beleza?

**Trajetória Rafael Barbosa:** Obtive minha primeira aprovação em concursos (para nível médio) aos 17 anos, fui aprovado no concurso da EsSA (Sargento do Exército Brasileiro).

Foi meu primeiro cargo público (e meu primeiro emprego também). Como já tinha um cargo de nível médio (e não pretendia ser militar por muito tempo), fiz vestibular para a Universidade de Brasília-UnB (Ciências Contábeis), já pensando em fazer outros concursos.

Sempre tive o objetivo de ser Auditor Fiscal, mas, por questões de estratégia, resolvi primeiro ocupar um cargo melhor (de nível superior), para depois focar na área fiscal.

Tive então dois momentos como concurseiro: de setembro de 2009 a novembro de 2010 (primeiro passo); e de janeiro de 2013 a setembro de 2014 (segundo passo).

No primeiro momento, eu trabalhava 6 horas e fazia faculdade, isso mesmo, comecei a fazer concurso de nível superior ainda na graduação.

Fiz diversas provas e passei em 5 (Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN (todos no ano de 2010). Escolhi o último e fui curtir um pouco de "descanso" em Natal/RN.

Enquanto trabalhava no TRT-RN, ocupando também um cargo comissionado (Secretário de Planejamento) e lecionando na UFRN, decidi ser auditor, que foi o meu segundo momento como concurseiro.

Iniciei então os estudos para a área fiscal. Meu maior objetivo era a SEFAZ-PE, que havia 22 anos que não fazia seleção (esse concurso tava virando lenda urbana rsrsr).



No caminho para a SEFAZ-PE, levando em conta que ele poderia não sair, fiz muitos concursos e passei em alguns: Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA e Auditor do TCE-BA. Mas, por questões de logística, não assumi nenhum deles.

Aí a lenda (SEFAZ-PE) virou realidade em julho de 2014 e, de “brinde”, ainda saiu o ISS Recife coladinho. Me inscrevi nos dois, como um bom concurreiro destemido. Pra deixar tudo ainda mais radical, as provas foram aplicadas em finais de semana consecutivos.

Fiz primeiro a prova do ISS Recife, mas não fui bem em AFO, o que me jogou lá para longe. Em seguida, no meio da depressão pós ISS Recife, fiz o do ICMS de Pernambuco e, com a graça de Deus, consegui a aprovação.

Durante todo esse caminho, percebi que eu não precisava saber de tudo, porque tem assuntos que sempre caem e outros que raramente eram cobrados. Aí cabia a mim perceber e identificar esses detalhes.

Isso fez toda a diferença no meu desempenho em provas, porque eu não gastava energia com coisas que eu sabia que não eram relevantes. E é justamente nesse ponto que o Passo Estratégico vai te ajudar, dando mais objetividade aos seus estudos.

**Trajetória Luis Eduardo:** Eu comecei a estudar para concursos em meados de 2009, após ter decidido pedir baixa da Escola Naval, que é uma instituição de nível superior da Marinha.

Então, como saí no meio do curso – e, portanto, sem o diploma -, comecei a estudar para concursos de nível médio. Meu plano era passar em algum concurso que me desse condições financeiras de me preparar bem para os concursos de nível superior.

Fui aprovado em alguns concursos e reprovados em outros! Entre eles, logrei êxito no BACEN (Banco Central) e no MPU (Ministério Público da União). Comecei a trabalhar no MPU em novembro de 2010. Fui lotado em uma das Procuradorias do Trabalho, ramo do Ministério Público do Trabalho, no Centro do Rio de Janeiro.

Naquele momento, então, eu estava ganhando um salário que me permitia fazer mais investimentos no meu estudo para os concursos de nível superior.

Logo, optei por me dedicar aos concursos públicos da área fiscal!

*Quer saber porque eu escolhi a área fiscal? Acesse o link abaixo e dê uma olhadinha no artigo que eu escrevi sobre concursos fiscais...*

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concursos-fiscais/>

Após alguns meses de férias dos estudos e, então, após o carnaval de 2011, eu comecei a me preparar para a área fiscal. E, em menos de 2 semanas, eu já estava abismado com a quantidade de coisas que eu deveria estudar.

Para os concursos de nível médio que havia feito em 2009/2010, eu já sabia os pontos mais importantes, o que caía mais e o que não caía na prova, quais eram as partes chatas que – não tinha saída – eu teria que decorar e também quais eram os assuntos complicados que eu poderia, até mesmo, nunca estudar em virtude da pouca relevância.



Por mais que os livros, as aulas em vídeo e os cursos em pdf já buscassem dar uma boa perspectiva sobre a probabilidade de cobrança de cada assunto do ponto de vista do professor, ainda assim eu notava que a percepção do concurseiro sobre o estudo em cada disciplina era importantíssima para guiá-lo nos estudos.

Assim, logo que iniciei os meus estudos, eu ficava imaginando se não existia alguma possibilidade de ter acesso ao ponto de vista de uma pessoa aprovada nos concursos que eu queria fazer. Seria interessante saber como a experiência daquele aprovado na área fiscal poderia me ajudar no planejamento dos meus estudos (o que priorizar nos meus estudos, em quais assuntos não ficar se prendendo muito etc).

Apesar de hoje existir o coaching para concursos, que já busca orientar o aluno nesse sentido, o Passo Estratégico vem suprir essa demanda de forma “documentada” e detalhada através desses relatórios. Além disso, temos a proposta de oferecer “Análises Estatísticas” e os “Questionários de Revisão”, que serão excelentes ferramentas para repassar os pontos mais importantes da matéria de forma otimizada através de perguntas e respostas.

Eu sempre conto para os meus alunos do coaching o seguinte: quando eu comecei a estudar para a área fiscal, escolhi um material de Contabilidade Geral que era famoso na época. Comecei a estudá-lo e o começo fluiu bem. Entretanto, depois da 4ª ou 5ª aula, eu não conseguia avançar mais. Não estava entendendo nada e acabava não seguindo em frente. Optei então por substituir o material.

Com o segundo material, já iniciei bem, mas acabei ficando parado novamente naquele mesmo assunto que eu não tinha entendido através do primeiro material.

Finalmente, peguei um terceiro material e então as coisas seguiram muito bem, fui avançando e concluí o estudo da disciplina de Contabilidade Geral.

Após ter me tornado então um bom aluno na Contabilidade e de estar acertando vários exercícios, percebi que realmente o melhor material de estudo era o primeiro material que eu havia estudado. Era muito melhor do que os outros dois, tanto na didática quanto na profundidade dos assuntos, no comentário dos exercícios etc.

Entretanto, a minha percepção, enquanto aluno iniciante na disciplina, era que o melhor material havia sido aquele terceiro, que havia me feito, definitivamente, superar alguns assuntos e seguir adiante.

Aqui vejo, então, o problema de vários concurseiros, assim como foi o meu: dificilmente conseguimos identificar corretamente as causas de nossas dificuldades no estudo e, conseqüentemente, como resolvê-las.

A minha dificuldade naquele momento inicial era perceber que a Contabilidade Geral é realmente uma disciplina complicada para quem nunca estudou e que, portanto, diferentemente das disciplinas de direito que eu estava estudando, eu precisaria “quebrar mais a cabeça” para entender.

Logo, quando me deparei com aquela dificuldade na Contabilidade, eu tentava entendê-la melhor a qualquer custo (perdia 1h em 3 páginas) e isso impedia o meu avanço. O pior foi que acabei trocando de material várias vezes e atrasando o meu estudo. Além disso, o terceiro material que estudei, de fato, era o pior dos 3 materiais de Contabilidade que eu havia tentado estudar.



Parando para analisar posteriormente, reparei que eu só havia entendido a Contabilidade Geral pelo terceiro material pois, através dele, eu estava vendo novamente os assuntos pela terceira vez, o que acaba ajudando bastante na compreensão. Ou seja, o que me fez entender a matéria pelo terceiro material foi o fato de já ter visto a matéria várias vezes anteriormente.

Em resumo, através deste e dos demais relatórios, vamos apontar os seus esforços para a direção correta nos estudos, através da nossa experiência adquirida enquanto concurreiros. ;)

## CRONOGRAMA DO NOSSO PASSO ESTRATÉGICO DE CONTABILIDADE GERAL PARA O EXAME DE SUFICIÊNCIA 2019.2 - CFC

AULA	ASSUNTO	DATA
0	Aspectos Iniciais. Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais.	19-jul
1	Sistema de contas, contas patrimoniais e de resultado. Plano de contas. Escrituração: conceito e métodos; partidas dobradas; lançamento contábil - rotina, fórmulas; processos de escrituração. Balancete de verificação: conceito, forma, apresentação, finalidade, elaboração.	26-jul
2	Apresentação. Balanço Patrimonial: obrigatoriedade, apresentação; conteúdo dos grupos e subgrupos. Conjunto das Demonstrações Contábeis, obrigatoriedade de apresentação e elaboração de acordo com a Lei n. 6.404/76 e suas alterações e as Normas Brasileiras de Contabilidade atualizadas.	2-ago
3	SIMULADO 1	9-ago
4	Ativos: estrutura, grupamentos e classificações, conceitos, processos de avaliação, registros contábeis e evidenciações.	16-ago
5	Passivos: conceitos, estrutura e classificação, conteúdo das contas, processos de avaliação, registros contábeis e evidenciações. Patrimônio líquido: capital social, adiantamentos para aumento de capital, ajustes de avaliação patrimonial, ações em tesouraria, prejuízos acumulados, reservas de capital e de lucros, cálculos,	23-ago



	constituição, utilização, reversão, registros contábeis e formas de evidenciação.	
6	Operações financeiras ativas e passivas, tratamento contábil e cálculo das variações monetárias, das receitas e Despesas financeiras, empréstimos e financiamentos: apropriação de principal, juros transcorridos e a transcorrer e tratamento técnico dos ajustes a valor presente. Operações de Duplicatas descontadas, cálculos e registros contábeis.	30-ago
7	SIMULADO 2	6-set
8	Demonstração do Resultado do Exercício, estrutura, evidenciação, características e elaboração. Apuração da receita líquida, do lucro bruto e do resultado do exercício, antes e depois da provisão para o Imposto sobre Renda, contribuição social e participações.	13-set
9	Demonstração do Resultado Abrangente, conceito, conteúdo e forma de apresentação. Demonstração do Valor Adicionado – DVA: conceito, forma de apresentação e elaboração.	20-set
10	Demonstração do Fluxo de Caixa: obrigatoriedade de apresentação, conceitos, métodos de elaboração e forma de apresentação.	27-set
11	Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, conceitos envolvidos, forma de apresentação e conteúdo. Apuração do Resultado, incorporação e distribuição do resultado, compensação de prejuízos, tratamento dos dividendos e juros sobre capital próprio, transferência do lucro líquido para reservas, forma de cálculo, utilização e reversão de Reservas.	4-out
12	SIMULADO 3	11-out
13	Combinação de Negócios. Consolidação das Demonstrações Contábeis.	18-out
14	Operações Fiscais, Tributárias e de Contribuições. Conceitos, contabilização e cálculo de tributos federais,	25-out



	estaduais e municipais, contribuições previdenciárias, FGTS e outras operações	
15	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Contábeis. Ativo identificável adquirido, passivo assumido, participação de não controlador, ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) e	1-nov
16	SIMULADO 4	8-nov

Ufa! Muita coisa, não é mesmo? Mas fiquem tranquilos que estamos aqui para tornar a sua vida mais fácil!

Neste primeiro relatório de Contabilidade Geral, vamos abordar os seguintes assuntos:

*Patrimônio; Equação Fundamental da Contabilidade; Situação Líquida; Fatos contábeis – permutativos, modificativos e mistos; Variação do patrimônio líquido – receita, despesa, ganhos e perdas; Apuração dos resultados.*

Para estudar Contabilidade agora, eu recomendo que estude o seu material – independente de qual seja (do Estratégia, de outro curso on-line, em vídeo, livro ou até mesmo de curso presencial) – com este relatório ao seu lado (ou aberto no computador na sua frente ou no tablet).

Através do relatório, você vai ter acesso ao que é mais importante em cada assunto na sua prova. Isso vai te dar segurança na progressão dos seus estudos, e vai te ajudar a ter mais atenção nos tópicos do seu material que os relatórios demonstrarem serem importantes.

Este relatório vai ajudá-lo de diversas maneiras:

Demonstrar o que mais cai na prova dentre tudo aquilo que você já estudou (vai te ajudar a estabelecer a prioridade de revisão de cada assunto na sua rotina);

Revisar os assuntos tratados no relatório de maneira rápida (através dos questionários); e

Fazer um “controle de qualidade” dos seus resumos (para que eles abordem os assuntos mais relevantes da sua prova).

Constará em cada relatório uma seção chamada “Análise Estatística”, onde iremos demonstrar a ocorrência de cada assunto em editais, provas e também no conjunto total de questões de Contabilidade Geral, feitas pela banca.

Primeiramente, iremos analisar a ocorrência de cada um dos assuntos com base nos últimos 7 anos de **Exame de Suficiência do CFC**.

Esperamos que, através deste relatório, você tenha as informações mais preciosas – e de forma objetiva – sobre o assunto abordado.

Agora vamos ao que interessa. Bons estudos!



## 2 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

### 2.1 - EXAME DE SUFICIÊNCIA – ÚLTIMOS 5 ANOS

Considerando as provas objetivas dos últimos 5 anos do exame de suficiência:

Tabela 1

ASSUNTO	Qtde de concursos que previram a disciplina Contabilidade Geral e Avançada	Qtde de concursos que previram o assunto no edital	% de incidência do assunto no edital da disciplina
Patrimônio; Equação Fundamental da Contabilidade; Situação Líquida; Variação do patrimônio.	15	15	100,00%
Fatos contábeis – permutativos, modificativos e mistos;	15	15	100%

Tabela 2

ASSUNTO	Qtde de concursos que previram o assunto no edital	Qtde de concursos que efetivamente cobraram o assunto em prova	% de incidência do assunto nas provas da banca
Patrimônio; Equação Fundamental da Contabilidade; Situação Líquida; Variação do patrimônio.	15	2	13,33%
Fatos contábeis – permutativos, modificativos e mistos;	15	0	0



Tabela 3

ASSUNTO	Total de questões das provas de Contabilidade Geral e Avançada	Total de questões em que o assunto foi abordado	% de incidência do assunto no total de questões da disciplina
Patrimônio; Equação Fundamental da Contabilidade; Situação Líquida; Variação do patrimônio.	214	2	0,93%
Fatos contábeis – permutativos, modificativos e mistos;	214	0	0%

**Assunto: Patrimônio; Equação Fundamental da Contabilidade; Situação Líquida; Variação do patrimônio líquido.**

**Tabela 1:** de todos os editais do exame de suficiência, em **100%** dos casos havia a cobrança do assunto.

**Tabela 2:** quando o edital pedia o assunto no conteúdo programático da disciplina, o mesmo foi cobrado nas respectivas provas em **13,33%** dos casos

**Tabela 3:** de todas as questões de Contabilidade Geral do exame de suficiência nos últimos 5 anos, o assunto foi cobrado em **0,93%** do total de questões.

**Assunto: Fatos contábeis – permutativos, modificativos e mistos.**

**Tabela 1:** de todos os editais do exame de suficiência, em **100%** dos casos havia a cobrança do assunto.

**Tabela 2:** quando o edital pedia o assunto no conteúdo programático da disciplina, o mesmo não foi cobrado nas respectivas provas.

**Tabela 3:** de todas as questões de Contabilidade Geral do exame de suficiência nos últimos 5 anos, o assunto foi cobrado nenhuma questão.

## 2.2 - CONCLUSÃO DA ANÁLISE ESTATÍSTICA

Podemos perceber, por meio da análise estatística, que o exame de suficiência cobrou **apenas duas questões** de equação fundamental. Porém, esses assuntos introdutórios, carregados de conceitos e convenções não costumam ser cobrados diretamente em questões, mas são essenciais para o bom entendimento da disciplina. Por isso não podemos deixar de lado.

Trouxemos abaixo algumas questões para vocês treinarem.

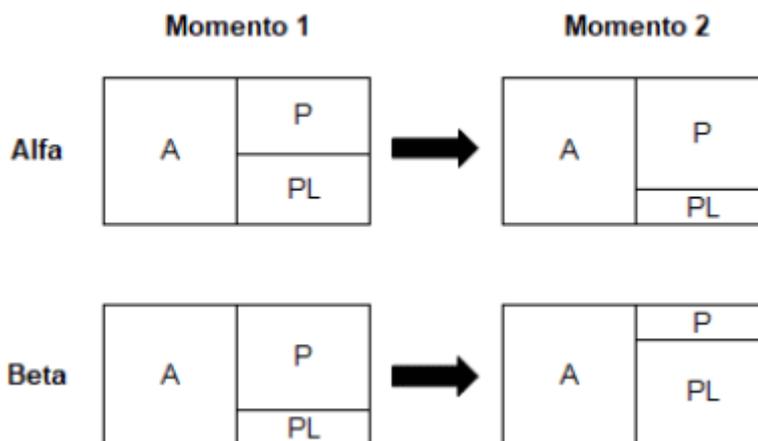
Bons estudos.

## 3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES

**Atenção!** Encontramos apenas duas questões sobre os assuntos contidos nesse relatório, ambas sobre Equação Fundamental da Contabilidade. Dessa forma, para não deixar vocês desprevinidos, resolvemos inserir mais 4 questões de outras bancas/concursos.

### 1. CONSULPLAN - Bacharel em Ciências Contábeis (CFC)/1º Exame de Suficiência/2018

Observe a seguir as representações gráficas da situação patrimonial das empresas Alfa e Beta em dois momentos subsequentes.



Considerando as modificações nos elementos básicos dos balanços patrimoniais representados anteriormente, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

( ) No momento 2 a empresa Alfa reverteu um passivo contingente que estava anteriormente reconhecido no momento 1.

( ) No momento 2 a empresa Beta realizou uma operação de financiamento para aquisição de novos ativos.

( ) Ao contrário da empresa Alfa, a empresa Beta reduziu significativamente seu endividamento em relação ao Patrimônio Líquido.



A sequência está correta em

- a) V, V, F.
- b) V, F, V.
- c) F, V, F.
- d) F, F, V.

**Comentários:**

De acordo com o CPC 25 Provisões, Passivos e ativos contingentes, o passivo contingente NÃO É reconhecido no balanço patrimonial. Logo, nem o reconhecimento, nem a reversão dos valores afetaria o balanço patrimonial. **Alternativa (I) Falsa.**

Quando realiza um financiamento/empréstimo, se reconhece um passivo, aumentando dessa forma seu endividamento e também um aumento de caixa. Na imagem mostra que há uma situação em que o capital próprio está aumentando. Que no caso, o capital de terceiros que deveria está aumento. **Alternativa (II) Falsa.**

Na imagem na ALFA percebe-se que o passivo está maior que o PL, na Empresa Beta o PL está superior ao passivo. Dessa forma, a empresa ALFA está com um endividamento maior que a empresa BETA. **Alternativa (III) Verdadeira.**

**Gabarito: Letra D.**

**2. FBC - Bacharel em Ciências Contábeis (CFC)/2º Exame de Suficiência/2017**

Uma Sociedade Empresária apresentou, em 31.12.2016, as seguintes informações de grupos de contas em valores líquidos, após a apuração e distribuição de resultados:

✓ Ativo Imobilizado	R\$3.250.000,00
✓ Bancos Conta Movimento	R\$375.000,00
✓ Clientes	R\$3.000.000,00
✓ Contas a Pagar	R\$2.750.000,00
✓ Créditos Fiscais e Tributários	R\$37.500,00
✓ Empréstimos Bancários	R\$2.500.000,00
✓ Estoques	R\$2.125.000,00
✓ Reserva de Lucros	R\$25.000,00
✓ Reservas de Capital	R\$500.000,00

Sabe-se que a relação de saldos não está completa e que o saldo da conta Capital Social não foi informado.

Considerando-se apenas as informações apresentadas, os valores do Patrimônio Líquido e do Capital Social são, respectivamente:

- a) R\$3.537.500,00 e R\$3.012.500,00.
- b) R\$3.537.500,00 e R\$3.512.500,00.
- c) R\$3.500.000,00 e R\$3.475.000,00.
- d) R\$3.500.000,00 e R\$2.975.000,00.

### Comentários:

Vamos resolver por partes.

#### O Ativo vai ser:

Ativo Imobilizado	R\$3.250.000,00
Bancos Conta Movimento	R\$375.000,00
Clientes	R\$3.000.000,00
Créditos Fiscais e Tributários	R\$37.500,00
Estoques	R\$2.125.000,00

**Ativo = 8.787.500,00**

#### Passivo:

Empréstimos Bancários	R\$2.500.000,00
Contas a Pagar	R\$2.750.000,00

**Passivo = 5.250.000,00**

#### Patrimônio líquido:

Reserva de Lucros	R\$25.000,00
Reservas de Capital	R\$500.000,00
Capital Social	??

**Patrimônio Líquido = 525.000,00 + CS**

**Colocando na equação:**

$$\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO} = \text{ATIVO} - \text{PASSIVO}$$

$$\text{PL} = 8.787.500,00 - 5.250.000,00 = 3.537.500,00$$

**Patrimônio Líquido = 3.537.500,00**

Agora é só utilizar a fórmula novamente para achar o capital social:

$$\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO} = \text{ATIVO} - \text{PASSIVO}$$



**Patrimônio Líquido = 525.000,00 + Capital social**

**3.537.500,00 = 525.000,00 + Capital Social**

**Capital Social = 3.012.500,00**

Logo os valores do Patrimônio Líquido e do Capital Social são, respectivamente, R\$3.537.500,00 e R\$3.012.500,00

**Gabarito: Letra A.**

---

### **3. CS UFG - Analista (SANEAGO)/Gestão/Contador/2018**

A equação patrimonial demonstra que o total do Ativo é exatamente igual ao total do Passivo. A situação patrimonial denominada pela expressão “passivo a descoberto” ocorre quando o

- a) total dos passivos da entidade é maior que o patrimônio líquido.
- b) total dos ativos da entidade é maior que o total de suas obrigações com terceiros.
- c) passivo exigível da sociedade é maior que o total de seus ativos.
- d) ativo diferido da entidade é maior que o capital social.

**Comentários:**

Ocorre o “passivo a descoberto” quando o ativo for menor que o passível exigível. Nesse caso teria um patrimônio líquido negativo (deficitário), pois mesmo que se venda todos os seus ativos, não terá condições de pagar todas as dívidas.

**Gabarito: Letra C.**

---

### **4. CESPE - Auditor do Estado (CAGE RS)/2018**

Na equação patrimonial  $\text{ativo} = \text{passivo} + \text{patrimônio líquido}$ ,

- a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.
- b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.
- c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.
- d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.
- e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

**Comentários**

A equação fundamental do patrimônio é representada pela seguinte fórmula: **Ativo = Passivo + patrimônio líquido**.

**Logo o Ativo está diretamente relacionado ao Passivo e ao PL. Pois, quando se tem um aumento do passivo, ou também no Patrimônio Líquido, provoca-se um aumento também no Ativo, e vice-versa. Logo, existe uma relação direta entre esses elementos.**



**Gabarito: Letra A.**

---

**5. CESPE - Auditor do Estado (CAGE RS)/2018**

Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R\$ 60.000 e o passivo, de R\$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

- a) negativo em R\$ 140.000.
- b) negativo em R\$ 260.000.
- c) igual a R\$ 260.000.
- d) igual a R\$ 200.000.
- e) igual a R\$ 140.000.

**Comentários:**

Aplicando a formula:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido.}$$

$$60.000 = 200.000 + \text{PL}$$

$$\text{PL} = -140.000$$

Nesse caso, podemos afirmar que a empresa possui um patrimônio líquido de 140.000 negativo ou em “passivo a descoberto”. Isso acontece, quando a empresa tem mais obrigações que os próprios bens e direitos que ela possui, onde o Passivo supera o Ativo.

**Gabarito: Letra A.**

---

**6. VUNESP - Controlador Interno (PAULIPREV)/2018**

Em um determinado exercício social, o total do Ativo da Cia. Delta representou 4/3 do total de seu Passivo. O capital total à disposição da referida sociedade no mesmo exercício montou a R\$ 1.800.000,00.

Pode-se concluir que o Patrimônio Líquido da Cia. Delta, nesse exercício, equivaleu, em R\$, a

- a) 400.000,00.
- b) 425.000,00.
- c) 450.000,00.
- d) 475.000,00.
- e) 525.000,00.

**Comentários:**

Aplicando a formula temos:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido.}$$

$$\text{Ativo} = \frac{4}{3} \text{ Passivo}$$



$$1.800.000 = 4/3 \text{ Passivo}$$

$$\text{Passivo} = 1.350.000$$

Aplicando novamente na mesma formula temos:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$$

$$1.800.000 = 1.350.000 + \text{PL}$$

$$\text{PL} = 450.000$$

Gabarito: Letra C.

## 4– CHECKLIST DE ESTUDO

1. Revisar componentes patrimoniais.
2. Não esqueça a Equação Fundamental do Patrimônio.
3. Não deixe de fora da revisão: situação líquida.
4. Saiba diferenciar origens e aplicações de recursos.
5. O que você sabe sobre “variações do patrimônio líquido”?
6. Revisar atos e fatos contábeis

## 5 - PONTO DE DESTAQUE

### PONTO #1 BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Vamos ao bê-a-bá da contabilidade, algo que precisa estar sempre “disponível” na sua memória. Algumas questões podem trazer a cobrança desses assuntos indiretamente, já que a identificação dos fatos contábeis e suas respectivas contas requer o conhecimento sobre os componentes do Patrimônio e seus aspectos conceituais, portanto, não vá correr o risco de perder uma questão por não lembrar dessa parte mais teórica. Dito isto, vamos aos trabalhos...

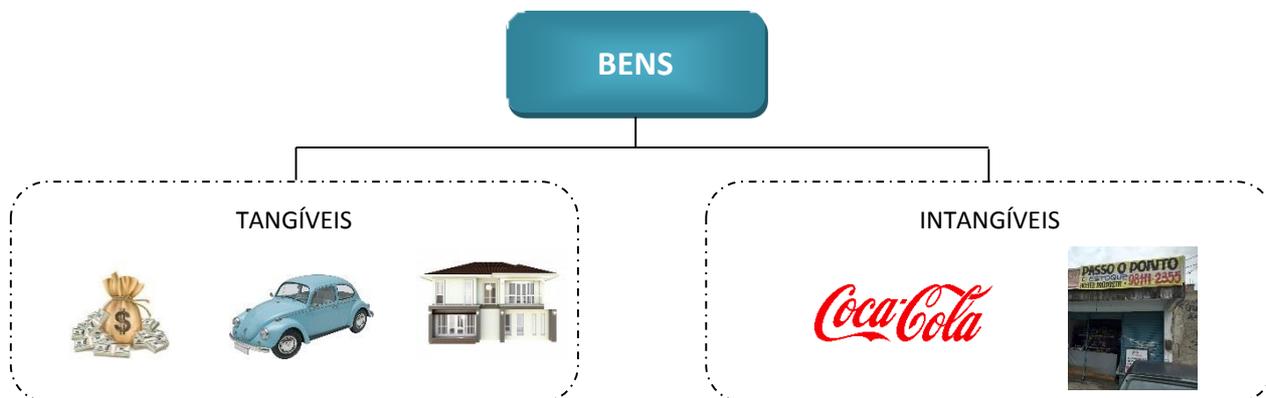
Sabemos que o Patrimônio, objeto da contabilidade, é constituído por bens, direitos e obrigações:

→ **BENS**: representa tudo aquilo que pode ser objeto de direito e é **suscetível de ser utilizado e apropriado**, e dividem-se em materiais (tangíveis) e imateriais (intangíveis):

**Bens materiais** – são os bens corpóreos ou tangíveis, possuem existência física. Estes podem ser classificados como: bens numerários (dinheiro); bens fixos (máquinas e equipamentos); bens de venda (estoque de mercadoria); e bens de renda (participações societárias).

**Bens imateriais** – são bens intangíveis, passíveis de serem mensurados, e que geram benefícios para a entidade. Exemplos: marcas, patentes, programas de computador e pontos comerciais (fundo de comércio).





Uma importante observação deve ser feita: **não é necessário que a entidade seja proprietária** do bem para haja sua integração ao seu patrimônio, basta que ela detenha controle sobre o bem.

A não essencialidade da propriedade para a contabilização de um bem é decorrência do postulado da **essência sobre a forma**, visto que mais vale o fato de o bem ser controlado pela entidade do que esta ter a sua propriedade (sempre que os riscos e benefícios forem suportados por quem controla o bem).

Esse mesmo entendimento faz com que os bens arrendados (arrendamento financeiro), mesmo pertencendo juridicamente ao arrendador, sejam registrados no patrimônio do arrendatário, visto que é este quem assume os riscos e benefícios pela utilização do bem.

→ **DIREITOS (créditos)**: correspondem a valores a receber ou a recuperar, decorrentes de transações com terceiros ou despesas pagas antecipadamente, e subdividem-se em:

**Créditos de funcionamento** – decorrentes das atividades próprias da empresa. Exemplos: clientes, adiantamentos a fornecedores, duplicatas a receber e ICMS a recuperar;

**Créditos de financiamento (empréstimos)** – provenientes de financiamentos concedidos a terceiros, quando este não for o negócio da empresa. Exemplo: empréstimos a terceiros.

→ **OBRIGAÇÕES (débitos)**: são exigibilidades da entidade com terceiros e subdividem-se em:

**Débitos de funcionamento** – decorrentes das atividades próprias da empresa. Exemplos: salários a pagar, adiantamentos de clientes e ICMS a recolher;

**Débitos de financiamento (empréstimos)** – recursos obtidos de terceiros para ampliação e/ou desenvolvimento da entidade. Exemplos: empréstimos e financiamentos.

## REPRESENTAÇÃO PATRIMONIAL

Os bens e direitos compõem o ativo e as obrigações correspondem ao passivo da entidade. Os bens e direitos, na representação patrimonial, são localizados à esquerda, já as obrigações são localizadas à direita.

Representação Patrimonial	
Ativo	Passivo
Bens + Diretos	Obrigações



**TOME NOTA!**

### Componentes Patrimoniais X Relação de Posse

Os bens, direitos e obrigações também podem ser definidos conforme a relação da posse dos itens patrimoniais:

**Bens (*stricto sensu*)** – são os bens (*lato sensu*) da empresa que estão **em seu poder**;

**Direitos** – são os bens (*lato sensu*) da empresa **em poder de terceiros**;

**Obrigações** – são os bens (*lato sensu*) de terceiros **em poder da empresa**.

## PONTO #2 EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

Tranquilo até aqui? Pois é, assuntos bem simples e de fácil entendimento. Vamos à equação que deve sempre ser respeitada:



$$\text{Ativo} = \text{Passivo (passivo exigível)} + \text{Patrimônio Líquido}$$

Ou

$$\text{Patrimônio Líquido} = \text{Ativo} - \text{Passivo (passivo exigível)}$$

Fique ligado em alguns conceitos sobre os componentes dessa equação:

**Ativo** é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados do qual se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade.



Outros termos podem ser utilizados para designar o ativo como, por exemplo, **patrimônio bruto**, e representa a parte positiva do patrimônio.

**Passivo** é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.



A parte negativa do patrimônio é representada pelo passivo, sendo também denominado **capital de terceiros** (obrigações com terceiros).

O **Patrimônio Líquido** representa, pois, o resíduo do confronto entre ativos e passivos.

### PONTO #3 SITUAÇÃO LÍQUIDA

A situação líquida representa os possíveis resultados que podemos ter em para o patrimônio líquido, a depender da relação entre ativos e passivos. Em resumo: é a diferença entre o ativo e o passivo.

Podemos verificar três situações possíveis para a apresentação da situação líquida, a saber:

**Situação líquida positiva** – quando ativo supera o passivo;

Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**Situação líquida negativa**– quando o ativo é inferior ao passivo; e

Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO
PASSIVO A DESCOBERTO	

**Situação líquida nula**– quando ativo e passivo têm o mesmo valor.

Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO



PRESTE MAIS  
**ATENÇÃO!!**

Há casos em que o Ativo é igual à situação líquida, isso mesmo, quando não temos passivo. Quando o ativo é igual ao patrimônio líquido, temos uma empresa sem dívidas com terceiros. Isso geralmente ocorre no momento da constituição da empresa ou também quando a entidade somente trabalha com recursos próprios (não quer/pode captar capitais de terceiros).

## PONTO #4 ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Está aí um conhecimento muito importante na contabilidade, fique esperto. Saber identificar as origens e aplicações de recursos pode te ajudar a responder muitas questões de Demonstração de Fluxo de Caixa, assunto que veremos no decorrer do curso.

Não é do seu tempo (acredito que sim, rrsrs) mas antes havia uma demonstração contábil só para representar as origens e aplicações de recursos. Chamava-se DOAR – Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos – e era o terror dos contadores.

A conversa tá boa, mas vamos ao que interessa...

A entidade utiliza-se de recursos na manutenção de suas atividades, e estes recursos podem ser advindos de terceiros ou de proprietários.

Patrimônio	
ATIVO (Aplicações)	PASSIVO (Origens)
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Origens)

O **passivo exigível** representa, pois, as origens de recursos decorrentes de **transações com terceiros**, como por exemplos empréstimos e financiamentos.

O **patrimônio líquido** corresponde aos **recursos próprios** da entidade, que, durante sua constituição, são provenientes principalmente de aportes feitos pelos proprietários.

Por outro lado, os itens que compõem o **Ativo** de uma entidade correspondem às **aplicações de recursos**.

**Atenção!** A composição do ativo evidencia de que modo os recursos obtidos estão sendo utilizados. Os recursos podem ser aplicados em disponibilidades financeiras, conta banco movimento, estoques de mercadorias ou bens de uso, por exemplo.



RESUMINDO

A entidade obtém capital próprio e capital de terceiros (origens) e os aplica nos bens e direitos que compõem seu ativo (aplicação).

## PONTO #5 VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representam os efeitos positivos ou negativos no patrimônio líquido da empresa, dominados **receitas e despesas**, respectivamente.

→ **Receitas** são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da **entrada de recursos** ou do **aumento de ativos** ou **diminuição de passivos**, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.

→ **Despesas** são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da **saída de recursos** ou da **redução de ativos** ou **assunção de passivos**, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Dessa forma, as receitas e despesas são responsáveis pela variação do patrimônio líquido, que pode resultar em **lucro ou prejuízo** em um período.

## PONTO #6 ATOS E FATOS CONTÁBEIS

Eis o assunto “mais” cobrado em provas presente neste relatório! De todas os assuntos vistos até aqui, este é o único que foi cobrado (pelo menos de forma direta) pela FCC em provas da Área Fiscal.

**Atos contábeis** são eventos que acontecem na empresa e que **não resultam em variação no seu patrimônio**. Exemplos: garantias e consignações. Já os **Fatos contábeis** são eventos que, ocorrendo na empresa, **alteram o patrimônio desta**.

Os fatos contábeis podem ser classificados como:

→ **Permutativos(qualitativos)**- quando alteram a composição do patrimônio, mas **não impacta o saldo patrimonial**. Exemplo: Compra de um bem à vista.

→ **Modificativos (quantitativos)**- quando alteram o saldo patrimonial da entidade. Subdivide-se em:

**Modificativo aumentativo**- provocam **variação positiva no patrimônio líquido**, decorrente de aumento do ativo ou diminuição de um passivo. Exemplo: Receita de serviços.

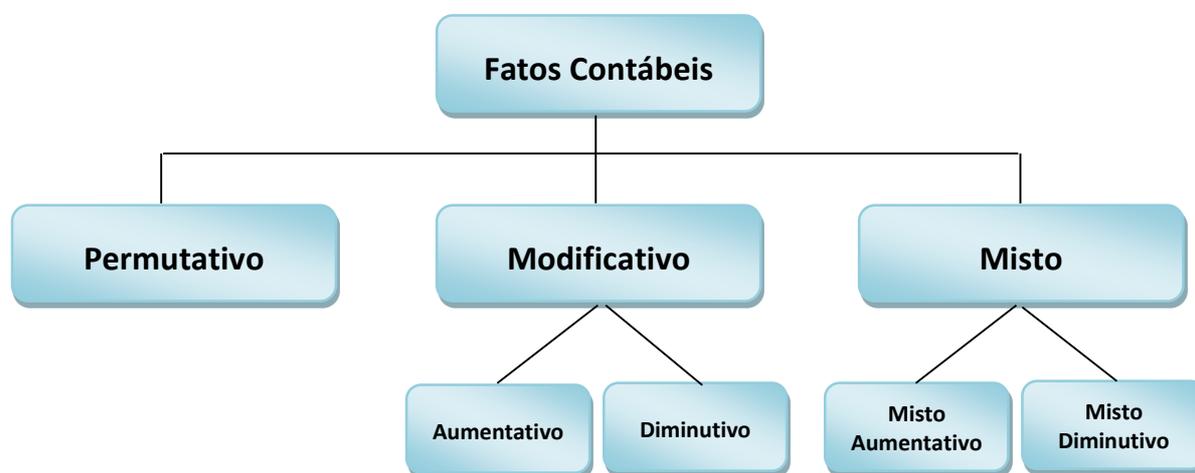


**Modificativo diminutivo** - provocam **variação negativa no patrimônio líquido**, decorrente de diminuição do ativo ou aumento de um passivo. Exemplo: Despesa com aluguel.

→ **Misto (qualitativo e quantitativo)** – provocam, concomitantemente, alteração da composição do patrimônio e do saldo patrimonial, combinando características dos fatos permutativos e modificativo. Subdivide-se em:

**Misto aumentativo** – alteram a composição do patrimônio e resultam em **aumento do saldo patrimonial**. Exemplo: venda de mercadorias por valor superior ao de sua aquisição, auferindo lucro.

**Misto diminutivo** – modificam o patrimônio e resultam em **diminuição do saldo patrimonial**. Exemplo: venda de imóvel por valor menor que o gasto em sua aquisição/construção, resultando em perda.



## 6 - QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

Sem respostas:

1. Qual a diferença entre bens e direitos?
2. É possível ter ativo em valor negativo?
3. Em qual hipótese poderemos ter passivo a descoberto?
4. Existe fato contábil modificativo que não resulte em alteração do patrimônio líquido?
5. A assinatura de um contrato de compra e venda, por si só, provoca alteração no patrimônio da empresa?

Com respostas:

1. Qual a diferença entre bens e direitos?



A melhor maneira de compreender essa diferença é entender a relação de posse de cada um dos itens patrimoniais:

Bens – bens da empresa que estão em seu poder;

Direitos – bens da empresa em poder de terceiros;

Obrigações – bens de outrem em poder da empresa.

2. É possível ter o Ativo negativo?

Não. Tanto o Ativo quanto o Passivo podem ser maiores ou iguais a zero, mas nunca podem ter valor negativo.

3. Em qual hipótese poderemos ter passivo a descoberto?

Ocorre passivo a descoberto quando uma empresa tem mais origens de terceiros (passivo) do que aplicações (ativo), como no caso de uma empresa que tem apenas um imóvel avaliado em R\$ 100.000,00, mas tem registrado um empréstimo de R\$ 150.000,00 no seu passivo (situação líquida negativa).

4. Existe fato contábil modificativo que não resulte em alteração do patrimônio líquido?

Não. A característica essencial dos fatos contábeis modificativos é justamente a alteração do patrimônio líquido. Apenas os fatos contábeis permutativos não alteram o PL.

5. A assinatura de um contrato de compra e venda, por si só, provoca alteração no patrimônio da empresa?

Não. Esse é um exemplo de um Ato Contábil, que são acontecimentos que ocorrem na entidade e não provocam alterações do patrimônio (não confundir com fatos contábeis), tais como: admissão de empregados, assinatura de um contrato de compra, venda, o aval de um título de crédito, uma fiança prestada em favor de terceiros, etc.

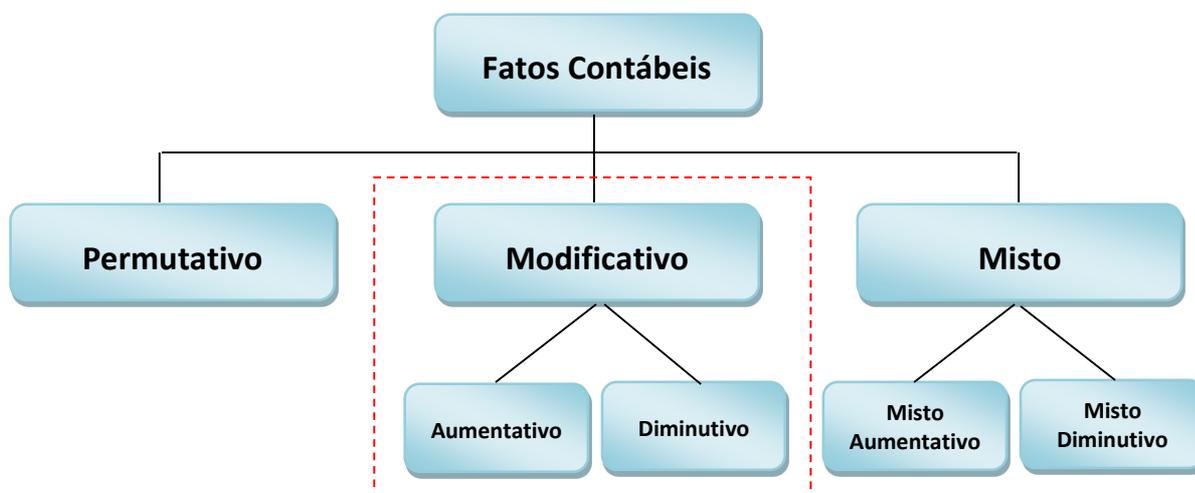
## 7 - APOSTA ESTRATÉGICA

Chegamos ao ponto onde vamos apontar para vocês qual seria a nossa aposta numa eventual cobrança dos assuntos aqui tratados.

Como a estatística não nos ajudou, pelo menos não apontou nenhuma tendência a partir da amostra analisada, vamos aqui apresentar a nossa aposta de cobrança em provas:

Aposta Única – Fatos Contábeis Modificativos:





Aqui, é importante ficar atento quanto à variação que um determinado fato contábil provocará no patrimônio líquido da entidade, como no caso recente de cobrança no concurso para Técnico da Receita Estadual do Maranhão, em 2016, que trouxe o fato “**a obtenção de desconto financeiro pelo pagamento antecipado a fornecedores**” como um exemplo de fato contábil modificativo (foi o gabarito).

Fiquem atentos a um importante detalhe: a melhor forma de resolver uma questão como essa é fazendo o respectivo lançamento contábil, que veremos logo mais no nosso curso.

## 8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pois é, meus amigos, concluímos mais um relatório do Passo Estratégico para o **Exame de Suficiência do CFC**.

Vimos novamente que a FCC não tem muito apreço pelos temas introdutórios da contabilidade, aqueles que carregam muitos conceitos. E isso é bom, porque nos poupa de ter que ficar “decorando” um monte de convenções, né não?

Analisamos poucas questões, mas conseguimos passar a limpo todos os pontos que achamos ser importantes para a sua preparação. Precisamos sempre nos manter em alerta, nada de dar espaço para a maldade do examinador.

E fim!

Grande Abraço e bons estudos!

**Luis Eduardo e Rafael Barbosa**

**"Todos os seus sonhos podem se tornar realidade se você tem coragem para persegui-los".**

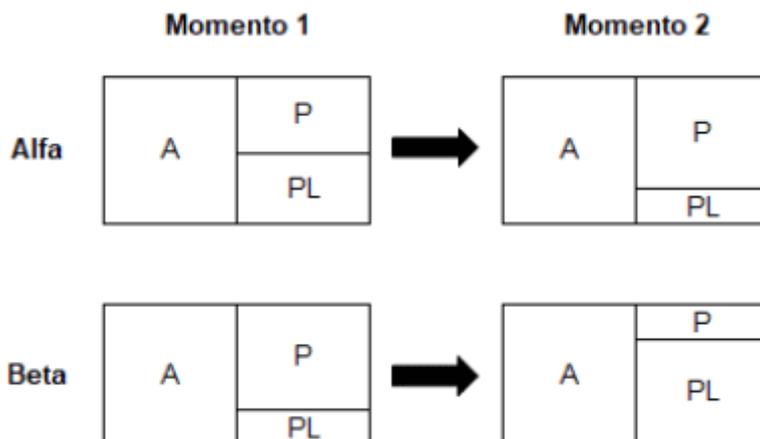
**- Walt Disney -**



## 9- LISTA DAS QUESTÕES

### 1. CONSULPLAN - Bacharel em Ciências Contábeis (CFC)/1º Exame de Suficiência/2018

Observe a seguir as representações gráficas da situação patrimonial das empresas Alfa e Beta em dois momentos subsequentes.



Considerando as modificações nos elementos básicos dos balanços patrimoniais representados anteriormente, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

( ) No momento 2 a empresa Alfa reverteu um passivo contingente que estava anteriormente reconhecido no momento 1.

( ) No momento 2 a empresa Beta realizou uma operação de financiamento para aquisição de novos ativos.

( ) Ao contrário da empresa Alfa, a empresa Beta reduziu significativamente seu endividamento em relação ao Patrimônio Líquido.

A sequência está correta em

- a) V, V, F.
- b) V, F, V.
- c) F, V, F.
- d) F, F, V.

### 2. FBC - Bacharel em Ciências Contábeis (CFC)/2º Exame de Suficiência/2017

Uma Sociedade Empresária apresentou, em 31.12.2016, as seguintes informações de grupos de contas em valores líquidos, após a apuração e distribuição de resultados:

✓ Ativo Imobilizado	R\$3.250.000,00
✓ Bancos Conta Movimento	R\$375.000,00



✓ Clientes	R\$3.000.000,00
✓ Contas a Pagar	R\$2.750.000,00
✓ Créditos Fiscais e Tributários	R\$37.500,00
✓ Empréstimos Bancários	R\$2.500.000,00
✓ Estoques	R\$2.125.000,00
✓ Reserva de Lucros	R\$25.000,00
✓ Reservas de Capital	R\$500.000,00

Sabe-se que a relação de saldos não está completa e que o saldo da conta Capital Social não foi informado.

Considerando-se apenas as informações apresentadas, os valores do Patrimônio Líquido e do Capital Social são, respectivamente:

- a) R\$3.537.500,00 e R\$3.012.500,00.
- b) R\$3.537.500,00 e R\$3.512.500,00.
- c) R\$3.500.000,00 e R\$3.475.000,00.
- d) R\$3.500.000,00 e R\$2.975.000,00.

### 3. CS UFG - Analista (SANEAGO)/Gestão/Contador/2018

A equação patrimonial demonstra que o total do Ativo é exatamente igual ao total do Passivo. A situação patrimonial denominada pela expressão “passivo a descoberto” ocorre quando o

- a) total dos passivos da entidade é maior que o patrimônio líquido.
- b) total dos ativos da entidade é maior que o total de suas obrigações com terceiros.
- c) passivo exigível da sociedade é maior que o total de seus ativos.
- d) ativo diferido da entidade é maior que o capital social.

### 4. CESPE - Auditor do Estado (CAGE RS)/2018

Na equação patrimonial ativo = passivo + patrimônio líquido,

- a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.
- b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.



- c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.
- d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.
- e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

**5. CESPE - Auditor do Estado (CAGE RS)/2018**

Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R\$ 60.000 e o passivo, de R\$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

- a) negativo em R\$ 140.000.
- b) negativo em R\$ 260.000.
- c) igual a R\$ 260.000.
- d) igual a R\$ 200.000.
- e) igual a R\$ 140.000.

**6. VUNESP - Controlador Interno (PAULIPREV)/2018**

Em um determinado exercício social, o total do Ativo da Cia. Delta representou  $\frac{4}{3}$  do total de seu Passivo. O capital total à disposição da referida sociedade no mesmo exercício montou a R\$ 1.800.000,00.

Pode-se concluir que o Patrimônio Líquido da Cia. Delta, nesse exercício, equivaleu, em R\$, a

- a) 400.000,00.
- b) 425.000,00.
- c) 450.000,00.
- d) 475.000,00.
- e) 525.000,00.

## 10 – GABARITO

- 1) D
- 2) A
- 3) C
- 4) A
- 5) A
- 6) C



## 11 – MENTALIZANDO

Pessoal! A seguir, trago um **mapa mental** para que vocês possam utilizar como ferramenta de **sedimentação do conteúdo** estudado na aula de hoje.



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.